



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS
SINDICATO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES DE CONSÓRCIO



JJ | Editorias

Consórcios crescem para bens com valores mais altos

Autor não informado 23/08/2016 06:23:45

adicionar à lista

fechar



©Fabiano Maia Consórcios são responsáveis por movimentar 25% das vendas da concessionária Liberato, em Jundiaí Assim como o restante da economia, o setor de consórcios também sentiu os reflexos da crise registrada desde o ano passado. Porém, nos últimos dois meses, o setor voltou a crescer - com público diferente - interessado em valores mais elevados de cartas. Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), os dados obtidos nos acumulados de adesões nos seis primeiros meses, apesar de inferiores ao mesmo período de 2015, possibilitaram a manutenção do número de consorciados ativos acima dos 7 milhões.

O balanço do Sistema de Consórcios, encerrado no primeiro semestre deste ano, mostrou resultados positivos nas vendas de novas cotas em todos os setores, no mês de junho em relação a maio último, exceção a veículos pesados. Os dados obtidos nos acumulados de adesões nos seis primeiros meses, apesar de inferiores ao mesmo período de 2015. "Ainda é difícil afirmar que o mercado vem reagindo de forma consistente. Contudo, os números apresentaram oscilações de janeiro a junho, já previstas anteriormente, com reação no último mês em praticamente todos os setores onde atuamos", explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

Como previsto e divulgado no início deste ano pela **Abac**, as vendas de novas cotas vêm sofrendo oscilações mês a mês. No semestre, houve picos de alta alternados pelos de baixa. Em junho, o fechamento mostrou que todos os setores, exceto veículos pesados, assinalaram crescimento em relação a maio. “Nosso desejo é que, com o arrefecimento das crises econômica e política, os índices de confiança retornem aos patamares anteriores. Este fato permitirá que as vendas de cotas voltem a crescer e o Sistema de **Consórcios** continue a dar sua contribuição para o desenvolvimento dos diversos elos da cadeia produtiva”, complementa o presidente executivo. **Retomada** -A retomada nas vendas já começou, de forma leve, para a Liberato, que comercializa cotas do **Consórcio** Volkswagen. “As vendas estão 20% menores que no ano passado, mas percebemos uma retomada do interesse no investimento por pessoas que haviam deixado o **consórcio**. Em 2015, as classes D e C lideravam as vendas. Agora é a classe média (B e A) que estão aderindo, com cartas a partir de R\$ 45 mil”, explica o gerente da concessionária, Fernando Zonta.

Segundo ele, mesmo com a queda, as contemplações de **consórcio** respondem por 25% das vendas de carros da loja. “Os **consórcios** voltaram ao gosto dos brasileiros”, resume. Segundo dados da **Abac**, nos seis primeiros meses do ano houve queda de apenas 1,3% no volume de crédito disponibilizado baixando de R\$ 20,43 bilhões, em 2015, para R\$ 20,16 bilhões em 2016. **Imóveis** -De acordo com Alessandra Rambelli Petrocco e Adriano Massacote Lirola, sócios proprietários da Alcaniam, representante de administradoras de **consórcios**, o interesse pelo **consórcio** imobiliário teve aumento neste ano. “O público que procura por **consórcio** ficou mais diversificado. Com a crise, o conceito de programação da compra do bem (imóvel, automóvel, serviços, entre outros) está mais difundido, por isso o aumento na procura”, explica a sócia.

De acordo com Lirola, 90% dos clientes da empresa adquirem cotas de **consórcio** imobiliário. “Com parcelas sem juros e lances facilitados (lance autofinanciado de até 50% e utilização do FGTS como lance nos **consórcios** imobiliários) e diante da atual situação econômica do País, a modalidade tem atraído cada vez mais clientes”, detalha. Outra facilidade apontada pelos sócios é a disposição da carta de crédito do **consórcio**, já que pode ser usada para comprar imóvel novo ou usado, construir ou reformar, comprar terreno e até quitar financiamento bancário, eliminando os juros altos do financiamento. **Assine o JJ Digital [essa](#)ba mais.**

[LER NOTÍCIA DIRETO DA FONTE](#)